

Sintrense perde em Évora

PERIGO DE MORTE

JORGE MANUEL CARDOSO

O Sintrense perdeu, no passado fim de semana, em Évora, frente ao Juventude, por 1-0. Uma derrota inoportuna que coloca o Sintrense com um pé na III divisão nacional, a escassas duas jornadas do final do campeonato. É que, apesar do próximo jogo em casa, o derradeiro encontro realiza-se na Quarteira, frente a uma das boas equipas do campeonato. Tudo pode acontecer, mas que é difícil... isso ninguém duvida.

ERA UM encontro importantíssimo. Frente a frente duas equipas que lutavam pelo mesmo objectivo, precisamente a fuga à despromoção. Embora jogando no terreno do adversário, a confiança num bom resultado em Évora reinava no espírito de toda a comitiva sintrense. Todos sabiam (em ambos os lados) que uma vitória abria as portas da salvação. E esse pensamento afectou as duas equipas.

Logo após o apito inicial do árbitro, assistiu-se a um largo período onde os nervos imperaram. Medo, muito medo de se falhar, levou as duas equipas a desenvolver lances confusos. A bola parecia que tinha fogo e todos queriam ver-se livres dela, de qualquer maneira. Foi num desses lances que Carlos Duarte, mais afoito que toda a defensiva sintrense, marcou o único golo do encontro. Foi aos 22 minutos, com Teixeira a iniciar a jogada, um pontapé longo para Bruno, alguma confusão e a aparecer Carlos Duarte a rematar para o desamparado Descalço, que mais não fez do que ver o esférico a anichar-se nas suas

malhas.

Se as coisas estavam complicadas, mais complicadas ficaram para as hostes sintrenses.

Em busca do golo

Perdido por um perdido por mil. E Manuel Oliveira, assistindo à queda da sua tática inicial de contenção, mandou aquecer Monteiro, que aos 36 minutos viria a entrar para o lugar de Peyroteo. Era necessário procurar o golo do empate o técnico Sintrense quis abrir a sua frente de ataque. E as coisas melhoraram, pois o Sintrense, depois do nervoso miudinho que afectou a equipa, lançou-se para cima do seu adversário, tentando mudar o rumo dos acontecimentos. A vencer por um zero e com o lema "mais vale um pássaro na mão do que dois a voar", o técnico eborense Lelo deu ordens para se apostar numa toada de contra-ataque. Ou seja: dar a iniciativa ao Sintrense e depois tentar dar o golpe de misericórdia com a arma do contra-ataque. Certo foi que nos últimos minutos do primeiro tempo,



o Sintrense poderia ter chegado ao tento do empate, se Pestana (36m), Chiquinho (39m) e Monteiro (44m) tivessem sido mais lesto no remate final à baliza de Xavier, que esteve sempre em grande plano. Mas apesar destas oportunidades sintrenses, o Juventude também poderia ter marcado, com um falhanço incrível de Carlos Duarte aos 25 minutos.

Segunda parte emotiva

Para a segunda metade do encontro, reinava as esperanças entre os adeptos sintrenses, que se deslocaram a Évora. Tinham fortes motivos para isso, pois o

Sintrense demonstrou que poderia mudar o rumo dos acontecimentos ainda na primeira parte. Com vistosas triangulações, rapidez de movimentos, e sobretudo visando a baliza contrária, o Sintrense empurrava o seu adversário para a extrema defesa. Mas era um perigo, este jogo do Sintrense. Carlos Silva adiantava-se muito no terreno, e abria brechas na defensiva. E os locais, por mais que uma vez, estiveram perto de aproveitar essas "baldas". Todos acreditavam que era possível a reviravolta, mas na bancada também se sofria com as contra-respostas dos eborense. E quando o Sintrense continuava neste ritmo ofensivo,

aconteceu uma jogada polémica, o grande caso do jogo.

E tudo poderia ter sido diferente...

Um remate de Monteiro e uma defesa apertada do guarda-linha da casa, em cima da linha de golo. A grande dúvida é saber se o "keeper" do Juventude sacudiu a bola para lá ou para cá da linha faltal. Houve grande hesitação do fiscal de linha, mas o árbitro Júlio Silva não teve dúvidas em mandar prosseguir o encontro. Fica o benefício da dúvida. Mas os protestos dentro e fora das quatro linhas foram enormes. Corria o minuto 25 da segunda parte, e as coisas poderiam mudar, com a validação desse golo. Mas com o decorrer da partida e o aproximar do final do encontro, voltaram os nervos. E tudo acabou, porque já era o coração a mexer e a cabeça a perder-se. Em conclusão, o Juventude de Évora foi feliz com esta vitória, que deixa as portas da salvação em aberto. Quanto ao Sintrense, já o dissémos, precisa de um milagre nas duas últimas partidas, pois embora Manuel Oliveira continue a afirmar que está tudo em aberto, as coisas estão negras para os homens de Sintra. Senão, vejamos: na próxima jornada, os amarelos recebem a vista do Atlético, num encontro entre dois aflitos na tabela. Os homens da Tapadinha, com menos um ponto que os saloios, ainda têm uma ténue aspiração de manutenção. Finalmente, como se disse, na última jornada, o Sintrense desloca-se à Quarteira, para jogar com o clube local. Duas autênticas finais, a prometerem emoções escalantes...

III DIVISÃO B - ZONA SUL

RESULTADOS

Salir-Barreirense	2-6
Amora-Alverca	4-0
Oriental-O. Moscavide	2-1
Fanhões-U. Montemor	3-0
Elvas-Camacha	2-1
Juventude-Sintrense	1-0
Atlético-Odivelas	0-0
Quarteirense-Montijo	0-1
Esp. Lagos-Olhansense	0-1

CLASSIFICAÇÃO

	V	E	D	G	P
AMORA	17	9	6	51	24
OLHANENSE	17	8	7	48	32
ALVERCA	14	11	7	34	25
O ELVAS	12	12	8	50	39
MONTIJO	14	8	10	41	36
QUARTEIR.	13	8	11	41	34
BARREIREN.	12	9	11	38	33
MONTEMOR	10	12	10	29	40
ORIENTAL	10	12	10	33	33
FANHÕES	9	14	9	37	32
MOSCAVIDE	12	8	12	43	40
JUVENTUDE	10	11	11	37	37
ODIVELAS	9	13	10	25	32
CAMACHA	11	7	14	26	29
SINTRENSE	8	12	12	26	28
ATLETICO	6	15	11	35	43
SALIR	8	10	14	35	50
E. LAGOS	3	17	22	16	54

PRÓXIMA JORNADA

Salir-Olhansense
Barreirense-Amora
Alverca-Oriental
O. Moscavide-Fanhões
U. Montemor-Elvas
Camacha-Juventude
Sintrense-Atlético
Odivelas-Quarteirense
Montijo-Esp. Lagos

ESTÁDIO SAN-CHES DE MIRANDA EM ÉVORA

ÁRBITRO: José Júlio Silva, da A.A. Setúbal.
JUVENTUDE: Xavier; Tomané, Teixeira (cap), Miguel e Bruno; David, Rene (Teigão aos 70m), Trindade; Carlos Duarte, Rui Pedro e Pedro (Ivo)

SINTRENSE: Descalço; Bento, Carlitos, Carlos Silva e Humberto; Octávio (Mário Martins aos 50m), Jordão, Peyroteo (Monteiro aos 35m) e Luisinho (cap), Pestana e Chiquinho.